

O QUE ACONTECE QUANDO O POVO DE DEUS ORA

2 Crônicas 7:1 (Nova Almeida Atualizada 2017)

1 Quando Salomão acabou de orar, desceu fogo do céu e consumiu o holocausto e os sacrifícios; e a glória do SENHOR encheu o templo.

INTRODUÇÃO

1. Nossa igreja estará entrando em momento decisivo de sua trajetória, quando buscaremos de Deus, quem deve ser o novo pastor desta igreja.
2. Por isso, iremos iniciar uma campanha de oração que deverá ser liderada pela comissão de sucessão pastoral, mas que deve ser trabalhada em todas as áreas da igreja
3. Durante as Reuniões da CBB, quando pelas madrugadas me levantava para orar, o Senhor me falou claramente o que ele quer fazer neste tempo de oração e me levou a meditar no texto que vamos começar a estudar hoje
4. Ele me disse, filho, diga ao meu povo o que eu faço quando eles oram
5. E é nesta perspectiva que desejo estudar com os irmãos o texto de 2 Crônicas capítulo 7
6. O que o Senhor quando o seu povo ora?

I ELE PROMOVE A UNIDADE DO ESPÍRITO

2 Crônicas 7:1 (Nova Almeida Atualizada 2017)

1 Quando Salomão acabou de orar, desceu fogo do céu e consumiu o holocausto e os sacrifícios; e a glória do SENHOR encheu o templo.

1. Deixe-me lembrá-los do que estava acontecendo. Desde que o povo havia saído do Egito, o templo do Senhor era uma tenda que ficava em Gibeão, há 12 quilômetros ao norte de Jerusalém pelos caminhos antigos.
2. Mas a arca da aliança, ficava em outra tenda na cidade Jerusalém
 - a. Assim o símbolo da presença estava em Jerusalém e o lugar do culto e dos sacrifícios em Gibeão.
3. Mas o propósito do Senhor era outro, era construir uma unidade espiritual que havia se perdido.
 - a. Por isso Deus havia colocado no coração de Davi o propósito de cumprir as profecias de Moisés e construir um templo em Jerusalém
 - b. Mas esta missão fora delegada pelo Senhor para Salomão
 - c. e agora que ele a cumprira era necessário que algo de Deus ocorresse para que a unidade fosse completada
4. Unidade não é algo natural do ser humano, o próprio ditado popular já afirma → Cada cabeça uma sentença.
5. E toda a vez que uma mudança ocorre, todas as fragilidades da nossa unidade espiritual tendem a ressurgir.
6. Unidade espiritual é fruto da presença poderosa de Deus, e isto não poderia ser produzido, nem pelo melhor administrador que o mundo daquele tempo conhecia: O Rei Salomão
7. Ilustração

a. Houve um tempo em que uma igreja armênia, na cidade de Aintab, no século XIX, vivia algo muito parecido com o que tantas igrejas já experimentaram ao longo da história: culto organizado, doutrina preservada, mas corações divididos.

- i. Havia tensões entre líderes,
- ii. famílias que não se falavam mais
- iii. e grupos internos que caminhavam separados.
- iv. Não faltava estrutura, mas faltava unidade espiritual.

b. Diante disso, alguns irmãos tomaram uma decisão simples e profunda: parar de discutir e começar a orar.

- i. Eles iniciaram reuniões semanais apenas de oração.
- ii. Não era para debater teologia,
- iii. não era para votar decisões,
- iv. não era para defender posições.

v. Era só para clamar: “Senhor, visita o teu povo e restaura a nossa unidade.”

c. Durante meses nada extraordinário parecia acontecer. Mas, pouco a pouco, algo começou a mudar.

- i. Pessoas passaram a pedir perdão publicamente.
- ii. Líderes que eram rivais começaram a orar uns pelos outros.

- iii. Famílias rompidas voltaram a sentar juntas nos cultos.
 - d. Até que, em um domingo comum, enquanto a igreja cantava um hino simples, um profundo quebrantamento tomou conta de todos.
 - i. Ninguém conseguiu manter postura de orgulho ou partido.
 - ii. Todos se viram igualmente dependentes da graça de Deus.
 - e. Um dos missionários que presenciou aquele culto escreveu: “As velhas paredes invisíveis entre irmãos caíram numa única manhã.”
 - i. Não houve troca de liderança.
 - ii. Não houve nova regra administrativa.
 - iii. Houve resposta de Deus à oração.
 - f. E daquela igreja antes dividida nasceu um poderoso movimento missionário que abençoou toda a região.
 - g. Porque quando o povo de Deus ora, o Senhor mesmo faz a unidade que homem nenhum consegue produzir.
8. Por isso, Salomão clama a Deus e no capítulo 6 pede que o Senhor se revele, no meio do seu povo de muitas maneiras diferentes e em todas as dimensões de suas vidas.
9. E Deus respondeu a oração do seu povo derramando fogo dos céus e enchendo o templo com uma glória que o povo só havia ouvido dos seus antepassados, mas agora viam com seus próprios olhos
10. E a unidade espiritual foi consolidada.

- a. No passado os irmãos viveram dias de desunidade espiritual e foi trágico para a vida desta igreja.
 - b. Agora que iniciamos o processo de sucessão pastoral precisamos desesperadamente do mover de Deus, que ele trabalhe cada cabeça e cada sentença pelo poder do seu Espírito Santo, de modo que Deus possa revelar quem é o seu ungido ao seu povo.
11. Por isso, eu desafio a cada membro desta igreja a orar para que o Senhor revele a sua vontade,
 12. que cada líder conduza qualquer encontro ou atividade ministerial orando pelo mover do Senhor e que ele cumpra a sua promessa registrada nas escrituras

Jeremias 3:15 (Nova Almeida Atualizada 2017)

15 — Darei a vocês pastores segundo o meu coração, que os apascentem com conhecimento e com inteligência.

13. Que a unidade venha como manifestação clara da direção do Senhor em resposta as orações de seu povo.

II. QUANDO O POVO ORA DEUS DERRAMA FOGO E GLÓRIA DOS CÉUS

1 Quando Salomão acabou de orar, desceu fogo do céu e consumiu o holocausto e os sacrifícios; e a glória do SENHOR encheu o templo.

1. Quando o povo de Deus ora, não somente a unidade espiritual é estabelecida, mas ele derrama fogo e glória dos céus.

2. Você pode imaginar a cena? Tudo estava preparado para o holocausto. O primeiro sacrifício que era a expressão do culto, no novo templo.

3. Mas faltava uma coisa! O fogo para acender o altar.

4. Mas logo após Salomão orar, antes que os sacerdotes se movimentassem para levar o fogo para acender o altar, algo inusitado ocorre.

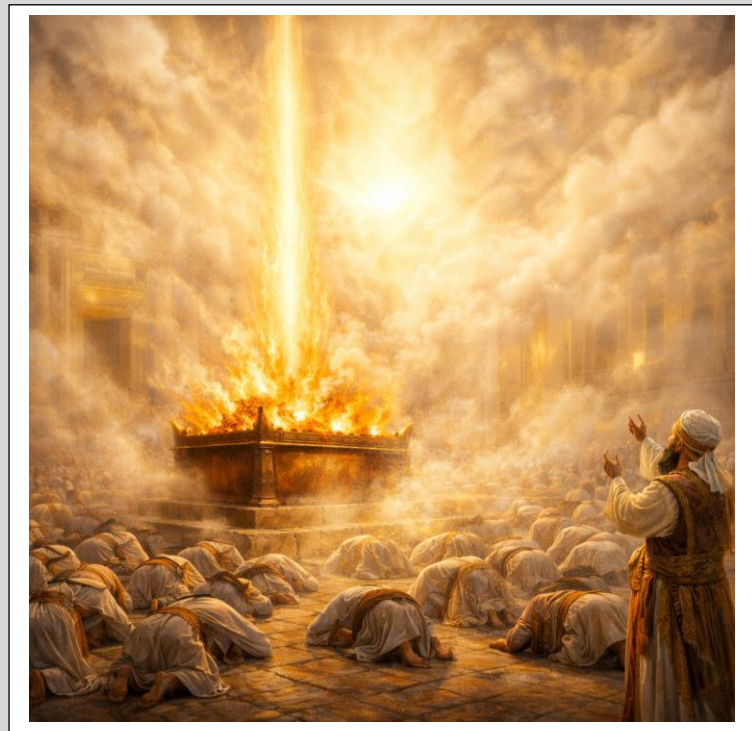
5. Algo inexplicável! O todo-poderoso, abriu as portas da sala do trono e ele mesmo, desde lá derramou o fogo que consumiu o altar.

6. Eu fico tentando imaginar como foi este milagre e por isso pedi a IA que criasse uma ilustração para nós

7. E depois a glória do Senhor, uma nuvem densa que permeava tudo e todos encheu o lugar

8. Quando o povo e os sacerdotes entenderam o que ocorria se prostraram em adoração ao Senhor

2 Crônicas 7:1-3 (Nova Almeida Atualizada 2017)
1 Quando Salomão acabou de orar, desceu fogo do céu



e consumiu o holocausto e os sacrifícios; e a glória do SENHOR encheu o templo.

2 Os sacerdotes não podiam entrar na Casa do SENHOR, porque a glória do SENHOR tinha enchido a Casa do SENHOR.

3 Todos os filhos de Israel, vendo descer o fogo e a glória do SENHOR sobre o templo, se inclinaram com o rosto em terra sobre o pavimento, adoraram, e louvaram o SENHOR, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre.

9. O Senhor tem me ensinado ao longo dos anos que é isto o que ele faz quando o povo de Deus ora, ele responde! Ele derrama fogo e glória dos céus na terra.

10. Foi por isso que Jesus orientou aos seus discípulos e a pequenina igreja de Jerusalém, que logo após a ressurreição de Jesus tinha 120 membros.

11. Ele disse:

Atos 1:4 (Nova Almeida Atualizada 2017)

4 E, comendo com eles, deu-lhes esta ordem: — Não se afastem de Jerusalém, mas esperem a promessa do Pai, a qual vocês ouviram de mim.

8 Mas vocês receberão poder, ao descer sobre vocês o Espírito Santo, e serão minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até os confins da terra.

12. E os discípulos obedeceram a esta ordem

Atos 1:14 (Nova Almeida Atualizada 2017)

14 Todos estes perseveravam unânimes em oração, com as mulheres, com Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele.

13. Não deve ter sido fácil o tempo da espera, foram cerca de 10 dias sem sair daquele cenáculo, perseverando em oração e sem saber exatamente o que deveriam fazer a não ser orar e esperar.
14. Mas orar e esperar move o coração de Deus
15. Ilustração
 - a. Há registros na história da igreja de momentos em que algo muito parecido com o que lemos em 2 Crônicas 7 aconteceu.
 - b. Em 1907, na cidade de Pyongyang, na Coreia, uma igreja se reuniu apenas para orar.
 - i. Não havia pregador famoso.
 - ii. Não havia música especial.
 - iii. Não havia qualquer estratégia para “produzir” um ambiente espiritual.
 - iv. Era só oração.
 - c. Em determinado momento, um silêncio pesado tomou o lugar.
 - d. De repente, um homem começou a chorar e a confessar publicamente seus pecados. Logo depois outro fez o mesmo. Em poucos minutos, o ambiente inteiro estava tomado por um profundo quebrantamento.
 - e. Testemunhas daquele culto registraram que:
 - i. pessoas caíam de joelhos espontaneamente,
 - ii. o clamor coletivo era tão intenso que parecia um trovão de vozes orando.

- iii. Missionários descreveram a cena dizendo que era como se “uma onda invisível” tivesse atravessado o salão.
- iv. Aquilo não foi produzido. Não foi ensaiado. Veio do alto.
- f. Nos meses seguintes, a cidade inteira foi impactada:
 - i. bares fecharam por falta de clientes,
 - ii. crimes despencaram,
 - iii. prisões ficaram vazias,
 - iv. e a igreja cresceu de forma extraordinária.
- g. Foi como se o fogo não tivesse subido da terra para o céu, mas descido do céu para a terra.
- h. Assim como em 2 Crônicas 7, a resposta de Deus foi visível, irresistível e transformadora para toda uma cidade.

16. Mas veja o que aconteceu com a igreja de Jerusalém:

Atos 2:2-4 (Nova Almeida Atualizada 2017)

2 De repente, veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados.

3 E apareceram, distribuídas entre eles, línguas, como de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles.

4 Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem.

17. Fogo e glória desceram sobre eles.

18. O Senhor nos chama a orar, a buscar e a experimentar o que ele quer fazer aqui. Ele vai derramar fogo e glória sobre o seu povo.
19. A glória, diferentemente dos dias do Antigo testamento não será apenas uma nuvem, mas a semelhança do que ocorreu em atos 2 será um derramar do Espírito Santo sobre todo o povo da Igreja que irromperá em louvor e adoração.
20. Deus tem preparado os irmãos para entrarem no momento mais significativo da história, tudo o que ele já fez no passado será apenas uma semente da grande colheita que ele está preparando.
21. Vocês verão as maravilhas do Senhor, as armas do tráfico queimadas em praça pública, conversões e milagres do seu poder no meio do seu povo.
22. Mas há um requisito fundamental:
 - a. Oração perseverante
 - b. E uma espera de fé
23. A isto o senhor nos convoca hoje
24. E você o que fará?
 - a. Ore como nunca orou
 - i. Sozinho
 - ii. Nos pequenos grupos
 - iii. Nos ministérios
 - iv. On-line
 - v. Presencialmente
 - b. Trabalhe pela unidade espiritual como nunca antes trabalhou

c. Espere cheio de fé, antevendo os milagres de Deus

25. Este será um tempo de fogo e glória do Senhor

III. O FOGO E A GLÓRIA CONSOMEM O SACRIFÍCIO

2 Crônicas 7:1 (Nova Almeida Atualizada 2017) 1 Quando Salomão acabou de orar, desceu fogo do céu e consumiu o holocausto e os sacrifícios; e a glória do SENHOR encheu o templo.

1. A terceira coisa que ocorre quando o povo de Deus ora é que os sacrifícios são consumidos no altar
2. Há duas lições nesta expressão
 - a. A primeira é a aceitação do Senhor → é como se o Senhor estivesse dizendo ao seu povo: estou recebendo tudo o que foi colocado sobre o altar.
 - b. A segunda é que o que estava colocado sobre o altar foi consumido completamente no altar.
3. Mas há aqui uma figura para cada um de nós e talvez por isso fuja da oração, pois sabemos o que ela vai representar em nossas vidas.
4. Quando estudamos o novo testamento aprendemos que não existem mais sacrifícios, nem tão pouco o altar é colocado mais nos templos. Por que?

Romanos 12:1 (Nova Almeida Atualizada 2017)

1 Portanto, irmãos, pelas misericórdias de Deus, peço que ofereçam o seu corpo como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus. Este é o culto racional de vocês.

5. Porque o sacrifício de hoje sou eu você que nos colocamos vivos sobre o altar do Senhor para que ele nos consuma para a sua obra e seu louvor

Hebreus 13:15-16 (Nova Almeida Atualizada 2017)

15 Por meio de Jesus, pois, ofereçamos a Deus, sempre, sacrifício de louvor, que é o fruto de lábios que confessam o seu nome.

16 Não se esqueçam da prática do bem e da mútua cooperação, pois de tais sacrifícios Deus se agrada.

6. Porque o sacrifício é a nossa vida no altar para louvar e servir a Deus abençoando pessoas
7. Quando o povo de Deus ora, não é só unidade no Espírito Santo que vivemos, nem somente fogo e glória, mas nos permitimos colocar-nos no altar de Deus para sermos consumidos pela sua vontade para tudo quanto ele deseje fazer em nós e através de nós
8. Na década de 1960, em pequenas vilas das ilhas de Timor, na Indonésia, comunidades cristãs começaram algo muito simples: reuniões de oração pedindo renovação espiritual.
 - a. Não havia templo bonito.
 - b. Não havia pregador conhecido.
 - c. Não havia campanha organizada.
 - d. Havia apenas um povo dizendo: “Senhor, toma a nossa vida.”
9. E então algo começou a acontecer fora do culto.
 - a. Homens conhecidos como ladrões apareceram nas portas devolvendo o que haviam roubado anos antes.
 - b. Pessoas atravessavam vilas inteiras para procurar antigos inimigos e pedir perdão.
 - c. Famílias quebradas se reconciliavam em lágrimas.

- d. Alguns caminhavam quilômetros, não para assistir a um culto, mas para consertar pecados antigos.
10. Muitos testemunhavam a mesma sensação durante a oração:
- a. como se um fogo por dentro os constrangesse a colocar tudo no altar.
 - b. Não só pecados, mas direitos.
 - c. Não só erros, mas planos.
 - d. Não só palavras, mas a própria reputação.
 - e. Não era um momento emocional passageiro.
 - f. Era uma entrega irreversível.
11. O culto não terminava quando as pessoas saíam do lugar de oração; ele continuava nas ruas, nas casas, nos negócios, nos relacionamentos.
12. A cidade inteira começou a sentir o impacto de gente que decidiu viver como oferta a Deus.
13. Ali ficou claro que o fogo do Senhor não veio apenas para aquecer corações, mas para consumir vidas colocadas no altar. “Exatamente como no templo de Salomão, quando o fogo desceu e não apenas tocou o sacrifício, mas o consumiu por completo.”
14. A evidência do fogo não foi o barulho do culto, mas o silêncio de pecados abandonados, o som de passos indo pedir perdão e o testemunho público de vidas transformadas.
15. Quando o povo ora de verdade, Deus não apenas visita o culto; Ele invade a vida. O fogo de Deus não apenas nos emociona; ele nos transforma.

16. Assim como em 2 Crônicas 7 o sacrifício foi totalmente consumido, naquele avivamento não ficou nada fora do altar.
17. Quando eu oro aprendo a me colocar sobre o altar isto é:
- a. A pensar menos em mim e mais no Senhor
 - b. A reorganizar as minhas prioridades pessoais para que elas reflitam que o Senhor é a minha prioridade
 - c. Me entrego para ser gasto para a glória do Senhor, pois ele é a minha glória, o resto é vanglória.
18. Quando oramos os nossos olhos se abrem e vemos a realidade na perspectiva do Senhor e não na nossa.
- a. Vemos a vida na ótica da eternidade
 - b. Sentimos as coisas pela sensibilidade espiritual e não mais carnal.
19. Quando o povo ora, Deus une o que estava dividido, derrama o que não podemos produzir e consome o que colocamos no altar.
20. E esta é a pergunta que permanece para nós: O que ainda não colocamos sobre o altar para ser consumido pelo fogo e pela glória do Senhor?
21. Hoje o Senhor o chama para neste tempo de espera, neste tempo em que o novo do Senhor está vindo, neste tempo de grande colheita, de milagres, e do inusitado do Senhor a se colocar sobre o altar e se deixar consumir pelo fogo e pela glória que está vindo dos céus
22. Eu já me coloquei neste altar e você?

CONCLUSÃO

1. Hoje começamos uma nova jornada de fé e esperança que tem o seu fundamento na oração e no agir de Deus em resposta a oração
2. Você quer andar conosco pela fé?